

# Confiança de empresário fluminense avança pelo segundo mês seguido

Lucianne Carneiro  
 Do Rio

Passado o momento mais crítico de restrições de funcionamento de atividades devido à segunda onda de covid-19, os empresários fluminenses estão mais otimistas e a confiança subiu pelo segundo mês seguido.

O resultado da pesquisa Visão do Empresário do mês de junho — antecipado para o **Valor** com exclusividade pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) — mostra que o índice geral de confiança chegou a 101 pontos em junho, ante 89,6 pontos em maio. Com isso, se aproxima do nível de fevereiro de 2021 (102 pontos) e é o maior desde o início da série da pesquisa, em outubro do ano passado.

O indicador é o resultado da compilação de outros dois índices —situação presente e situação futura— que reúnem, por sua vez, a avaliação dos empresários sobre a condição do negócio, a demanda por produtos e serviços e o número

de empregados. A edição de junho da pesquisa foi realizada entre os dias 1º e 7 com 361 empresários do Estado do Rio de Janeiro.

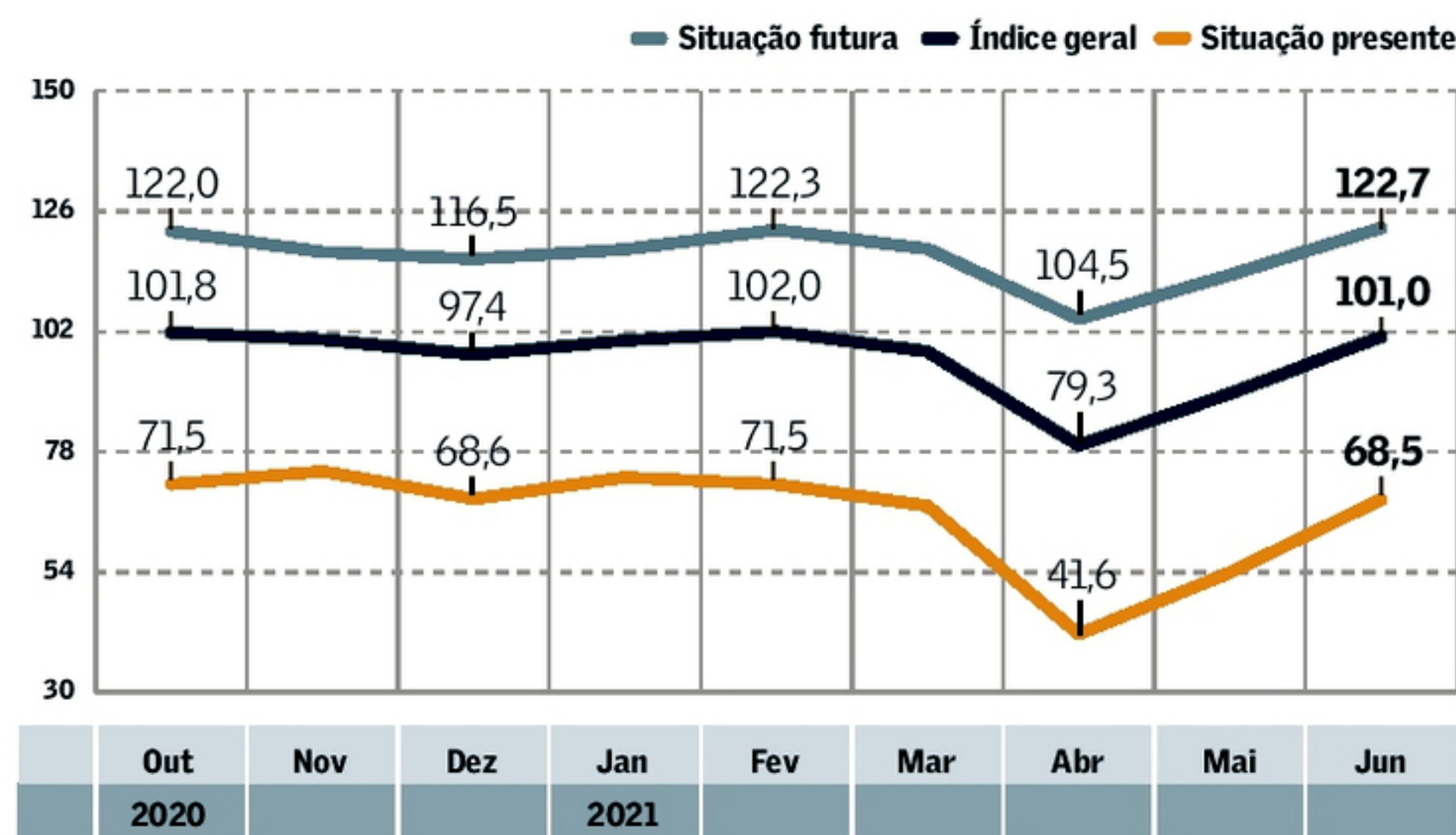
O índice de situação presente avançou de 53,9 pontos em maio para 68,5 pontos em junho, a maior taxa desde fevereiro (71,5 pontos). Já o índice de situação futura — que considera um horizonte de três meses — passou de 113,3 pontos em maio para 122,7 pontos em junho, no mesmo nível de fevereiro (122,3 pontos) e o maior desde que a pesquisa começou a ser feita.

“O índice caiu muito em abril, diante das medidas de isolamento, que afetaram não apenas a situação presente, como a expectativa futura. Mas a confiança já melhorou em maio e agora teve nova alta”, afirma o diretor-executivo do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ), João Gomes.

“O empresário fluminense está mais esperançoso com seu negócio e isso se mostra nos diferentes aspectos que abordamos na pesquisa, como a situação do

## Visão do empresário fluminense

Indicador avalia situação do negócio, demanda e emprego (em pontos)



Fonte: Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ)

negócio, a demanda e o número de empregados”.

Apesar de a pesquisa ser realizada apenas com empresários do Rio, Gomes afirma que a dinâmica nacional deve ser semelhante, já que fatores que ajudam a aumentar essa confiança — por exemplo, os programas de apoio do governo ao setor privado e também às famílias, como o auxílio emergencial — atingem todo o país.

Dentro do índice de situação futura, é possível observar alguns aspectos de um sentimento ainda mais positivo dos empresários, como a avaliação da situação do negócio, que avançou 8

pontos entre maio e junho, passando de 139 para 147 pontos. Houve expansão expressiva também no cenário esperado para a demanda por seus produtos e serviços, de 111,7 pontos para 124 pontos, considerando a mesma base de comparação. No caso da avaliação sobre o emprego, o índice passou de 89,3 em abril para 97,2 pontos em maio.

“Esses indicadores estão em linha com cenário de recuperação mais forte da economia a partir do segundo semestre. Nossa leitura é que esse movimento será mais forte entre as empresas de serviços, que foram as que mais sofreram.”